

P A R Ó Q U I A

m n o v a

Ano XX - Nº281/282
Setembro/Octubre 2016

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso
0.70 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA



Bimestral



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL.
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

Dar alma à vida

Dar Alma à Vida é contrariar o que as culturas das diferentes épocas foram limitando a consciência do património ético e espiritual.

Dar Alma à Vida é pôr as religiões em diálogo para que, com o regresso às fontes, possam melhor responder aos problemas de hoje.

Dar Alma à Vida é evitar que diferentes saberes da ciência absolutizem, fechando-se sobre si mesmas na linguagem, criando guetos que limitam o respeito e a fraternidade entre os homens.

Dar Alma à Vida é pôr os diferentes setores do conhecimento científico a dialogarem para que se possa criar uma teia na construção adequada e enfrentar os problemas da crise ambiental onde todos possam pensar no bem de todos, pelo caminho do diálogo "paciente, ascético e generoso" tendo em conta sempre, como o Papa Francisco sita, "A realidade é superior à ideia".

Dar Alma à Vida é fazer descer o consumismo compulsivo,

obsessivo próprio do técnico -económico porque atualmente vive-se um sentido de precariedade e insegurança que favorece formas de egoísmo coletivo.

Dar Alma à Vida é gerar um novo estilo de vida à volta do poder económico, político e social onde o homem se integra.

Dar Alma à Vida é deixar para trás uma etapa das auto-destruições e gerar uma consciência universal que torne possível descobrir, regressar às fontes, despertar nos homens uma nova reverência em relação à vida nas ocasiões decisórias sobre a sustentabilidade da humanidade e do conhecimento.

Dar Alma à Vida é ver no Evangelho o modo de pensar, sentir e viver, descobrindo que motivações que derivam da espiritualidade podem alimentar a grande paixão no cuidado pelo outro, e pela ecologia em geral de que Francisco de Assis deu exemplo com alegria, paz e amor.



No dia 19 de Setembro foi apresentada a Carta Pastoral do Bispo da Diocese: "Eu vim para servir" na abretura do Ano em que terminamos o ciclo diocesano de três anos com o tema "Família- Comunidade de Vida e de Amor".

No encerramento da Semana da Diocese – Ordenação Diaconal e Presbiteral, próximo dia 6, às 15.30h na Sé e no dia 13 - Encerramento do Ano Santo (Porta Santa), às 15.30h.

Finalmente, a linha do Minho será electrificada e o Alfa pendular fará ligação entre Porto - Vigo - Porto.



Fátima como exemplo nos momentos de "dúvida"

O secretário de Estado do Vaticano desafiou os peregrinos de Fátima a imitar a atitude da Virgem Maria nos momentos de «dúvida» e de «dor» na sua vida.

«Para muitos de nós, estes são momentos mais do que justificados em que o "coração" se comprime, se fecha, se aniquila, rompe qualquer comunicação com tudo e com todos; mas não sucede assim com Maria», declarou o cardeal Pietro Parolin, na homilia da Missa conclusiva da peregrinação internacional do 13 de outubro.

Perante milhares de peregrinos reunidos na Cova da Iria, o líder da diplomacia da Santa Sé apresentou a Virgem Maria como alguém que "sabe estar ao pé da Cruz" e, por isso mesmo, tem uma «missão materna»

na Igreja.«Ao pé do Crucificado, o próximo são todos os discípulos e discípulas que Jesus ama; todos, sem excluir ninguém. Assim, ao pé do Crucificado, são próximo os discípulos e discípulas que fugiram», acrescentou.

O cardeal italiano recordou as várias situações em que os fiéis colocam «em dúvida a fidelidade de Deus» perante os «inimigos», os «lados obscuros da vida», contrapondo a estas hesitações a convicção da fé da Virgem Maria.

«Ao pé do Crucificado, está disposta a atravessar uma das contradições mais dolorosas que uma mulher possa viver: a morte do seu próprio Filho; uma morte ainda mais gravosa, porque resultante da maldade dos outros», observou.

D. Pietro Parolin sublinhou

depois que quem ama «realmente» o próximo rejeita as «regras, as ideias e os comportamentos dos "fortes"», que se amam apenas a si mesmos. «Os "fortes" e os "poderosos" amam os "fortes" e os "poderosos"», advertiu.

Em conclusão, o secretário de Estado do Vaticano pediu aos peregrinos presentes em Fátima que todos saibam ser «construtores pacientes numa Igreja que anuncia o Evangelho não obstante as contradições e os lados obscuros da vida».

Esta é a última grande peregrinação antes da visita do Papa Francisco a Fátima, prevista para maio de 2017, e assinala o final do 99.º aniversário das Aparições aos pastorinhos na Cova da Iria.

Redação/Ecclesia

Eutanásia quer ser espaço de «diálogo»

Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas destaca também oferta formativa 2016/2017

Viana do Castelo, 30 set 2016 (Ecclesia) – A Escola Superior de Teologia do Instituto Católico da Diocese de Viana do Castelo, em parceria com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico, promovem a semana de estudos 'Ajuda-me a morrer bem. A Eutanásia em questão'.

A Escola Superior de Teologia do Instituto Católico assinala que o "momento social e político" nacional de debate sobre a eutanásia e a nota pastoral dos bispos portugueses motivam o tema da Semana de Estudos Teológicos dedicada ao tema da eutanásia, entre 7 a 10 de novembro.

O evento vai realizar-se alternadamente entre o auditório da Escola de Teologia e as instalações da Escola de Enfermagem, em Viana do Castelo.

A organização destaca dos conferencistas da 21.ª Semana de Estudos Teológicos a patróloga Isabel Alçada, para falar da visão da vida e da morte no cristianismo primitivo, a filósofa

Laura Santos como representante da Plataforma pela Morte Assistida.

Assinala-se também a participação do pediatra e especialista em cuidados paliativos Filipe Almeida e os teólogos Jorge Cunha e Manuel Rosário.

De recordar que a Conferência Episcopal Portuguesa publicou a nota pastoral 'O que está em causa? Contributos para um diálogo sereno e humanizador', em março, e, nesse contexto, a semana intitulada 'Ajuda-me a morrer bem. A Eutanásia em questão' pretende "criar espaço para esse mesmo diálogo e dirige-se a toda a sociedade em geral", a partir de uma perspetiva humanista e cristã.

A Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas no seu sítio online também anuncia as propostas formativas 2016-17: Iniciação Bíblico-Teológica, que começa a 12 de outubro, e a Academia de Ministérios laicais, não só litúrgicos, só no semestre de inverno, aos sábados, a partir de 15 de outubro.

Agência Ecclesia- 30 de Setembro de 2016, às 13:44 DR CB

*«Sexta-feira da misericórdia»: Papa visitou crianças de «Aldeia SOS»

Francisco foi ao encontro de menores, com quem brincou e lanchou

*Portugal: «O imposto é uma obrigação moral e fugir-lhe é pecado» - D. Manuel Linda

*Vaticano: Papa lembra que 800 milhões de pessoas «passam fome» Francisco divulga mensagem por ocasião do Dia Mundial da Alimentação 2016

*Jesuítas: Padre Arturo Sosa é o 30.º sucessor de S. Inácio de Loyola, primeiro da América Latina Sacerdote venezuelano eleito responsável mundial da Companhia de Jesus *Lisboa: Paulus Editor convida jovens a conhecer Doutrina Social da Igreja «Um cristão que não seja revolucionário neste tempo, não é cristão» - Papa Francisco.

*Haiti: Papa vai enviar 100 mil dólares para apoiar vítimas do furacão «Matthew» Primeira ajuda pretende ser

expressão da proximidade de Francisco a todas as pessoas e territórios atingidos.

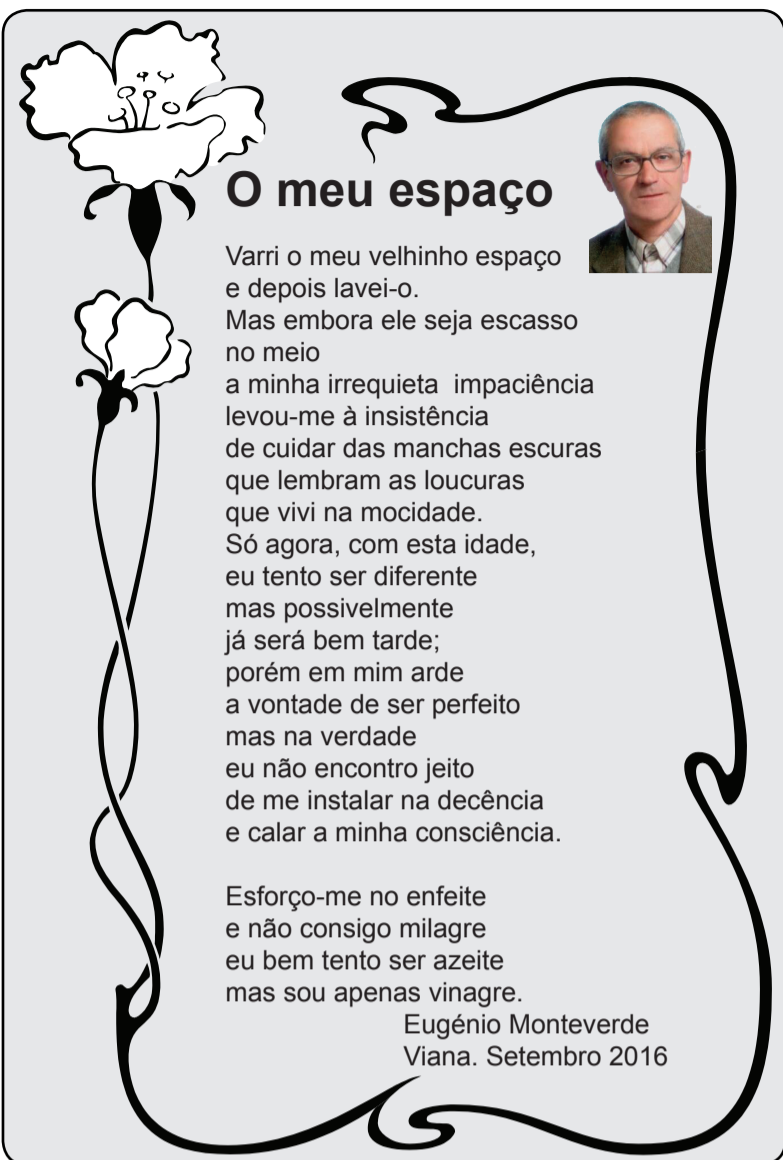
*Vaticano: Papa recorda «biscoitos da avó» para dar receita do «bom» cristão

«O fermento bom faz sempre crescer bem», sublinha Francisco

*Fátima: Musical sobre Centenário das Aparições estreia com lotação esgotada

*D. Manuel Clemente destaca espetáculo que «vale a pena» pela atualidade e utili-

(Continua na página 3)



O meu espaço

Varri o meu velhinho espaço e depois lavei-o. Mas embora ele seja escasso no meio a minha irrequieta impaciência levou-me à insistência de cuidar das manchas escuras que lembram as loucuras que vivi na mocidade. Só agora, com esta idade, eu tento ser diferente mas possivelmente já será bem tarde; porém em mim arde a vontade de ser perfeito mas na verdade eu não encontro jeito de me instalar na decência e calar a minha consciência.

Esforço-me no enfeite e não consigo milagre eu bem tento ser azeite mas sou apenas vinagre.

Eugénio Monte Verde
Viana. Setembro 2016

Casa da Alexandrina recuperada

Casa da Alexandrina recuperada

Fundação Alexandrina de Balasar reabriu ontem, dia da festa litúrgica da Beata, a casa onde aconteceu experiência mística e de sofrimento daquela religiosa. Um ato presidido pelo Arcebispo Primaz de Braga que elogiou a intervenção ali operada e fez votos para que as pessoas que passarem pela Casa de Alexandrina sintam a sua presença.

«Esta não é uma simples casa, não é um museu, mas é efetivamente um memorial para quem aqui passa se sintam interpelado à fidelidade e coragem que a Beata Alexandrina nos demonstrou», disse D. Jorge Ortiga.

Neste novo ano pastoral, ano dedicado a Maria, o prelado espera que Alexandrina traga para a Arquidiocese de Braga «uma paixão pela Eucaristia, uma fé grande no amor de Deus, mesmo no sofrimento, e sobretudo um amor a Nossa Senhora, não apenas num sentido de devoção, mas também de imitação».

«Que a Beata faça com que os nossos cristãos não se contentem com uma fé de mediocridade, mas com uma fé de profundidade, que se vive em todas as circunstâncias», disse.

Alexandrina Maria da Costa, falecida em 1955, com 51 anos, foi declarada Venerável pela Congregação para as Causas dos Santos em 1996 e beatificada, em Roma, pelo Papa João Paulo II, a 25 de abril de 2004. Todos os anos cresce o número de peregrinos que chegaram a Balasar para venerar o túmulo de Alexandrina. Falta o reconhecimento de um milagre para a sua canonização.

Para o Arcebispo de Braga, Balasar pode ser uma «verdadeira cátedra a ensinar aos outros as coisas que só se entendem com o espírito».

«Procurando ser contempla-

tivos, como a Beata Alexandrina, Balasar deve ser lugar que convoca as pessoas, suscita a espiritualidade, a oração e celebrações alegres da fé, para que seja local de penitência e, sobretudo, conversão», disse o prelado, ontem, na Eucaristia da festa litúrgica de Alexandrina e onde foi dada a bênção aos doentes.

Segundo D. Jorge Ortiga, Balasar tem que ser um local que «leve a contemplar a graça da fé, a mergulhar cada vez mais na fé, para que contemplando a fé ela se enraíze verdadeiramente nos cristãos».



«Então, depois este local será um autêntico santuário, um santuário a convocar mais pessoas para a aventura da fé, a bater à porta daqueles e daquelas que se afastaram da prática religiosa, será um local de conversões, um local de encontro de intimidade e de profundidade com Deus», acrescentou.

O Arcebispo de Braga disse que quem vai a Balasar não pode ir só para pedir, para agradecer, mas também para «respirar espiritualidade e colher o exemplo de Alexandrina».

«Este espaço diz às pessoas que é preciso ter uma vida espiritual. Não apenas uma vida humana, com as preocupações terrenas, mas uma vida onde a espiritualidade conta, onde o tempo para a oração é importante», explicou.

© JOR6E OLIVEIRA in DM

Sabia que...? (66)

1.entre 1960 e 1974 cerca de um milhão e 400 mil portugueses saíram de Portugal em busca de melhores condições de vida na Europa e na América ou para outros lugares do país?

2. por ano se produzem no mundo 6 milhões de toneladas de borras de café?

3.estudos epidemiológicos realizados por investigadores no Reino Unido, fumar de maneira habitual pode encurtar a vida em cerca de 6 anos e meio?

4.consumir um pacote de 10 unidades de tabaco equivale a viver três horas e 40 minutos menos, enquanto que um cartão completo retira um dia e meio de vida ao fumador?

5.a Escala Richter, criada em 1935 pelo físico norte-americano Charles F. Richter, mede a intensidade dos abalos numa escala que começa em 1 e que não tem limite definido?

6.abalos sísmicos de 9 graus de intensidade nunca foram registados, apesar de haver a crença de que o terremoto de Lisboa de 1755 possa ter sido um desses?

7.o dia 19 de Novembro é o Dia Mundial da Sanita, instituído pela organização das nações Unidas em 2013 e que com esta celebração se pretende reforçar o imprescindível papel do saneamento básico para a saúde das populações?

8. todos os dias 1000 crianças morrem por doenças associadas à falta de água potável, saneamento e higiene básica?

9.a Cidade do Vaticano é a cidade menos populosa do mundo, com uma população de 842 habitantes, sendo ainda o mais pequeno Estado do mundo?

10.Tóquio é a cidade mais rica do mundo, com um PIB (Produto Interno Bruto) mais elevado do que qualquer outra cidade do mundo, chegando a 1,520 bilhões de dólares?

Se não sabia, já ficou a saber.

Nunca é tarde para aprender
Albino Ramalho

Passo a Passo... (57)

20 séculos de cristianismo

A febre das Catedrais...

A Fé, pedra angular do edifício

Continuação...

- Havia também pintores e vidreiros... os pintores "abafavam" estátuas e baixos relevos de cores vivas. De púrpura, turqueses e dourados. Eles iam até ao ponto de colar uma nova roupagem sobre a pedra. Os vidreiros vestiam de luz as grandes alas entre os pilares. Os seus estaleiros móveis deslocam-se de estaleiro em estaleiro e podia-se ver a derreter vidro, tingi-lo, espalhá-lo e cortá-lo com um ferro quente. Em todas as catedrais, as suas cores ganhavam vida com a luz do sol ao amanhecer e adormeciam ao por do sol e conta a história santa. Eles souberam acender as rosas a Este, no Oeste o transepto, e depois para o sul no centro do coração as fachadas.

Depois de algum silêncio a criança ousa timidamente fazer-lhe uma pergunta:

- Mestre Pedro, porque os homens fizeram tudo isto?

- O mestre parou e olhou surpreso.

- A Fé, meu rapaz. A catedral nasceu da fé de todo um povo. É ela a pedra angular do edifício. Desde o rei até à mais simples pessoa, todo o homem habita nele a fé em Deus vivo. Ela dá a coerência a toda a sociedade e ela é o maior pilar da catedral. Os guias desta sociedade são as místicas e os santos. Assim se construiu estas maravilhas para abrigar as suas relíquias.

Uma fé toda alimentada a partir das escrituras, o que faz com que estas veias de pedras sejam uma verdadeira bíblia onde mesmo tu que não sabes ler, encontrarás a história de Cristo e dos santos.

O olhar do adolescente contemplava tudo que o rodeava.

- Tu irás ver um dia a entrada real da catedral de Chartres. Quando, ao fim de algum tempo, o jovem vira-se para o mestre para o ainda interrogar mas o mestre Pedro tinha desaparecido.

Os séculos d'Ouro da arte gótica - No dia seguinte, pela manhã, o mestre Pedro não apareceu ao encontro, nem no dia seguinte, nem nunca mais. O jovem nunca mais viu a silhueta deste velho homem curvado e agarrado a uma cana. Mas, todos os dias, mesmo contra a sua vontade, ele ouvia a voz do mestre Pedro, uma voz que o levava a levantar-se, a entrar no edifício, a olhar, a descobrir.

Ao fim de horas e horas, meses e anos, ele descobriu a ogiva que se fecha como quem cruza como os braços e, onde a invenção foi a origem da catedral gótica. Ele aprecia a nova arte das arcadas, os quatro lanços da abóboda projetada no céu, os pilares que a suportam, suportada pelos arcos suportes e apoiados nos contrafortes plantados solidamente na terra. Ele contemplará o estilo do elam mesmo fundado - o paradoxo - sobre uma formidável força de cima para baixo. E mais tarde, muito mais tarde, quando ele peregrinar de estaleiro em estaleiro, ele meditará em frente às torres dos sinos que se elevam a uma altura de oitenta e dois metros em Reims e de cento e vinte e três em Chartres. E aquilo que o velho homem lhe tinha dito no passado reavivou-lhe a memória, quando ele invocava os mestres de obras como etapas da sua longa vida: 1160-1207, Laon, com as suas estátuas de bois no topo das suas duas torres, por cima da tripla arcada... como um anúncio da perfeição que está para vir: 1163-

1260, Notre Dame de Paris, a grande igreja meditativa e calma, com o seu telhado que tem uma abertura de ventilação para entrar ar. 1194-1260, Chartres, com o seu trifório que alivia a elevação das naves, as suas janelas de dois lanços coroadas com uma rosa, de roldanas à volta das colunas, a sua flecha irrepreensível, a flecha da alegria. 1211-1300, Reims cheia de maravilhas, tão audaciosas nas suas esculturas. 1220-1288, Amiens enfim, com a sua arcada que parece planar a quarenta e dois metros de altura, a sua perfeição das linhas... dir-se-á da catedral de Amiens que ela é 'a pureza da beleza'.

Tornado escultor, o adolescente de outrora, irá à imagem do seu mestre Pedro, de obra prima em obra prima, e verá a construção de outras catedrais como Troyes na Champanhe, na outra extremidade da Bretanha, em Paris e noutras locais. O seu cisel talhará a pedra por sua vez e fará nascer novos santos e santas, novas colunas estatuas que farão a guarda dos pórticos de entradas.

Ele viverá até ser velho, para dar testemunho da sua própria experiência e da experiência do mestre Pedro, as etapas da evolução duma arte, arte gótica, tão equilibrada, tão verdadeira, tão humana, ao longo de três séculos d'Ouro 1050-1350, onde gerações de homens, os construtores - mestres pedreiros, mestres de obras - escultores, vidreiros, todos cheios de uma mesma fé, trabalhando, com a ajuda de todo um povo cristão, "ad majorem Dei gloriam", para a maior glória de Deus. Que faltará fazer nos próximos séculos?

Hélder Gonçalves

Pela Comunidade

Realizou-se a festa de Nª Senhora das Necessidades, assim como na véspera o 4º aniversário da Dedicção da Igreja da Sagrada Família.

-Os escuteiros participaram na Peregrinação Nacional do Escutismo a Fátima. Está a haver renovação da sede e precisamos de mais dirigentes.

-A Catequese está a funcionar desde 24 de setembro. Há falta de catequistas, sobretudo, ao sábado.

-As Comissões de cultura, liturgia e eventos apresentaram programas para a celebração das Bodas de Ouro da Paróquia.

-Realizou-se no dia 21 de outubro a reunião do Conselho Paroquial de Pastoral para aprovação do programa e calendarização das atividades paroquiais para 2016/2017.

- No próximo dia 1 de novembro haverá uma celebração especial pelos benfeitores da

paróquia.

-No dia 2 de novembro será celebrada uma missa por todos os que faleceram desde 1 de novembro de 2015 a 1 de novembro de 2016.

-De quinze em quinze dias às quartas-feiras, às 10.30H sessão de Meditação tendo como matriz o Reiki aberta a todas as idades mas, sobretudo, a pessoas com mais de 50 anos no Centro Social, à Rua da Bandeira, 639 e às quintas-feiras, de tarde, às 14.30H no Centro de Dia da Abelheira (Berço).

Participem. Quem puder levar fato de treino será melhor, assim como meias grossas (e melhor ainda, se forem antiderrapantes). É gratuito. Mais um serviço do Centro à Comunidade.

-Horário da missa ao Domingo de tarde na igreja da Sagrada Família- com a mudança da hora esta missa passa das 19.00H. para as 18.30H

Instituto Católico de Viana do Castelo

Aberto a todos os comprometidos ou não, crentes ou buscam a Deus.

HORÁRIO E LOCAL - SÁBADOS

Apenas durante o semestre de inverno.

CARGA HORÁRIA 60 horas de 45 minutos

As aulas funcionarão em dois blocos de duas horas: 09h30-11h00 / 11h30-13h00 as 60 horas/tempos de formação serão distribuídas da seguinte forma: 30 HORAS de formação transversal ou "tronco comum" dos vários ministérios (09h30-11h00); 30 horas de formação específica para cada ministério laical (11h30-13h00).

Áreas formativas espaço de formação activa e participativa, a academia de ministérios laicais têm como principal objectivo formar agentes pastorais que possam ser coordenadores das suas áreas de formação nas paróquias e movimentos em que se encontram inseridos. Trata-se de MINISTÉRIOS LAICAIS, no sentido mais amplo, e não só litúrgicos. Por isso, destina-se aos agentes dos vários âmbitos da pastoral. Por isso, oferece formação a:

Catequistas (em conjunto com o SDEC); Animadores de pastoral juvenil, escolar e universitária (e seus movimentos); Animadores de pastoral vocacional; Animadores de pastoral familiar; Animadores de pastoral da saúde; Animadores de pastoral social; Conselhos Económicos e Pastorais; Responsáveis e líderes de Movimentos de

apostolado; Agentes de pastoral litúrgica: Formador de leitores; Formador de acólitos; Organistas e directores de coro; Zeladoras; Etc. (Podem vir a ser incluídos e desenvolvidos outros cursos específicos, de acordo com as necessidades da diocese e/ou pedidos feitos à ESTCH.)

TRONCO COMUM - Sagrada Escritura Teologia Espiritualidade FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Dependente da área pastoral de formação. Inscrições durante o mês de Setembro de 2016. Início das aulas ocorreu a 15 de Outubro de 2016.

INSTITUTO CATÓLICO, Rua da Bandeira 117/131 4900-560 Viana do Castelo Telefone / Fax: 258 823 263 e-mail: institutocatico@sapo.pt www.icatviana.org ; **INSCRIÇÃO**: Para a inscrição, deverá preencher um formulário na Secretaria do Instituto Católico durante o mês de Setembro de 2016. O valor total da inscrição é de 100€; a quota inicial (aquando da inscrição) é de 40€, com duas quotas posteriores de 30€. Sugerimos que a inscrição seja paga na totalidade pela paróquia ou movimento ou, pelo menos,

comparticipada. "A imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos. Ao seu serviço, está uma minoria: os ministros ordenados. Cresceu a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja (...) Mas, a tomada de consciência desta responsabilidade laical que nasce do Baptismo e da Confirmação não se manifesta de igual modo em toda a parte; nalguns casos, porque não se formaram para assumir responsabilidades importantes (...) A formação dos leigos e a evangelização das categorias profissionais e intelectuais constituem um importante desafio pastoral." Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 102.

Caros amigos/as, bem-vindos ao perfil institucional do Instituto Católico! Nele pretendemos partilhar notícias, informações, propostas formativas, sugestões de leituras, etc. Para já, começamos com a divulgação da XXI Semana de Estudos Teológicos e, dentro em breve, da Iniciação Bíblico-Teológica e da Academia de Ministérios Laicais. Um abraço do presidente do ICVC, P. Pablo Lima (facebook)



Missas na Paróquia

Missas na Igreja Paroquial (Nª. Senhora de Fátima)

À semana:

08.30H. missa (de segunda a sábado)

18.15H – missa (de segunda-feira a sábado)

Domingo:

9.30h – missa celebrada pelo Sr. Pe António Belo

12.00H – missa do meio-dia para jovens

Missas na Igreja da Sagrada Família

À semana:

9.30H- missa celebrada pelo Sr. Pe Manuel Costa (de segunda a sábado)

18.45H - terço (de segunda-feira a sexta-feira)

19.00H – missa à terça-feira e à sexta-feira

19.00H - celebração da palavra à quarta-feira e quinta-feira

Sábado:

16.00H – missa vespertina (com a catequese)

Domingo:

11.00H – missa com a catequese

19.00H – missa do fim do dia de Domingo, às 18.30H no tempo de Inverno

Capela de N. Sra das Necessidades

Domingo:

8.00H – missa

Mês de Maria às 21.00h.

Mês do Sagrado Coração de Jesus- Terço e Completas, às 21.00H.

Capela Jesus Maria José

Três vezes por ano por iniciativa do pároco, às 21.00h

Capela do Senhor do Alívio

Três vezes por ano por iniciativa do pároco, às 21.00h

Mês de Maria às 15.30H.

Revista pela Agência Ecclesia

zação de novas linguagens.

*Vaticano: Papa abdica de quarto na residência de Castel Gandolfo

Apartamento vai ser anexado ao museu

*Parlamento: Deputados portugueses alertados para «situação gravíssima» dos

cristãos perseguidos

Durante uma audição com representantes da Fundação Ajuda a Igreja que Sofre

*Beja: Homenagem a D. António Vitalino

Para agradecer os 17 anos do seu ministério episcopal naquele território do Alentejo

*Bragança: Assunção Cristas fala sobre a «inspiração de Maria» na sua vida

Oração de Sapiência no Instituto Diocesano de Estudos Pastorais abre novo ano letivo

*Porto: Apresentação do projeto «Up Clérigos» Permite visualizar aquele complexo de

dia 16 de Outubro faleceu, com 84 anos, **José Marques Cachulo**, na Rua Manuel Lima Bezerra. Era filho de João Marques e de Maria Cachulo Soares. Foi ferroviário, agora na reforma, de chefe da Estação de Barroselas. Foi Acólito e Ministro da Comunhão na Paróquia. Deixa viúva Maria Odete Lopes Fernandes e dois filhos e netos.

Em 23 de Outubro faleceu **Teresa do Menino Jesus Martins Almeida Ramos**, era casada com António Emílio Martins Ramos era filha de Joaquim Almeida e Maria do Carmo Martins Arezes, deixa uma filha e com geração.

(Continuação da primeira página)

uma forma moderna e mais interativa

*Publicações: Padre Tony Neves lança livro «Lusofonia em Missão» Obra reúne um conjunto de rubricas difundidas através da Rádio Renascença e do Semanário EC-CLESIA

*GNR: Bispo das Forças Armadas destaca «sacrifício em defesa do bem e da legalidade»

Guarda Carlos Caetano, morto a tiro em Aguiar da Beira.

*Ecumenismo: Papa recebeu a peregrinação de luteranos e católicos.

*Fátima: Irmãs Doroteias celebram 150 em Portugal com colóquio que aponta ao futuro

*Portugal: Leigos para o Desenvolvimento incentivam ao voluntariado internacional

*Lisboa: Marcelo Rebelo de Sousa e D. Manuel Clemente vão falar aos universitários católicos

*Fratemitas: Ação de formação sobre «Os ministérios, uma aprendizagem comunitária»

*Guarda: Casa de Saúde Bento Menni promove jornadas sobre «saber envelhecer»

*Igreja/Cultura: Primeira audição mundial da cantata «Umra Urbe»

Em dor

No dia 30 de agosto, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, faleceu **Amantino Marques Pereira de Lemos**, com 87 anos. Era filho de Amantino Pereira de Lemos e de Maria José Marques de Oliveira de Lemos. Foi engenheiro técnico agrário, já na reforma. Deixa viúva Maria Fernanda Mimoso de Moraes Pereira de Lemos e um casal de filhos, casados e com geração.



Faleceu, no dia 13 de setembro, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, **José Rolando Araújo dos Santos**, com 81 anos. Era filho de António Pereira dos Anjos e de Margarida Gonçalves de Araújo. Foi escriturário da Auto Viação Cura, agora na reforma. Deixa viúva Maria da Conceição Rodrigues Pimenta dos Anjos.



No dia 15 de setembro faleceu na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, **Pedro Emanuel**

Lopes da Silva, com 46 anos, depois de ter lutado contra doença que o não poupou durante 10 anos. Era filho de Aníbal Neto da Silva e de Maria dos Anjos Parente Lopes. Foi vendedor da Auto Rabal.



Faleceu João **Miguel Couto dos Santos Castel-Branco** em 16 de setembro com 63 anos de idade, no Brasil (Rio de Janeiro) de doença que não o poupou, o filho do filatélico vianense Alberto Hugo Pimenta Castel-Branco falecido em 1990, e de Maria Laura Couto dos Santos Castel-Branco, vicentina aqui na Paróquia e muito amiga dos pobres e falecida em 2013.



Faleceu **Eusínio Martins dos Santos**, em 25 Setembro, antigo empresário de uma empresa de vinhos, à Rua Nova de S. Bento e que conheci ainda era estudante. Recordo que quando vim para esta



paróquia colaborou na obra da residência... Era sogro de Maria Manuela Machado Santos organista na missa das 16h na igreja da Sagrada Família.

Faleceu com 92 anos a mãe do dr. Miranda de Melo e avó do doutor Miguel Melo. **A Gessi Miranda da Silva** era viúva de Alexandrino Ferreira de Melo, foi bastante sofredora nos fins da vida, mas nunca lhe faltou nada pela parte da família e do Lar em que esteve. Lutou muito pela vida e não lhe faltou o acompanhamento, afago e carinho dos seus.



Faleceu a **Olívia Castro** com 80 anos...Faleceu, no dia 10 de Outubro, com 81 anos, **Olívia Costa Silva Franco**, no Hospital Particular de Viana do Castelo. Era filha de Domingos da Silva Franco e de Natividade da Costa Franco. Deixa viúvo José Gonçalves Dantas de Brito. Faleceu, no dia 14 de Outubro, no Lar de Santa Teresa, **Adélia da Guia Canão**, com 102 anos. Era filha de Miguel da Guia e de Maria Luísa Dias. Estava viúva de Cipriano de Passos Canão. No



GUTERRES

Um português aclamado para estar à frente da ONU

“Este dia 13 de outubro, um dia feliz e particularmente simbólico, fica registado na História de Portugal e da Organização das Nações Unidas como verdadeiramente excepcional, pois foi neste dia que em Nova Iorque, na sede da ONU, foi eleito por aclamação, com voto unânime pelos representantes dos 193 países membros, António Guterres, ex-primeiro-ministro de Portugal, para o cargo de Secretário-geral desta que é a mais importante organização internacional e cujo mandato vai decorrer entre 1 de



janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2021. Perante a consumação do que desde há uma semana, felizmente, se previa, penso que neste momento as Nações Unidas estão de parabéns por terem sabido escolher o melhor de entre todos os candidatos, como de parabéns está Portugal e o próprio engenheiro António Guterres, um político altamente competente, dotado de grande inteligência organizacional e política, um católico profunda e radicalmente aberto ao diálogo, respeitador das diferenças, crente na vocação comum da Humanidade como um todo, convicto defensor das causas da justiça e da igualdade, da liberdade e da dignidade de todos os seres huma-

nos, sejam quais forem as situações ou as circunstâncias em que os mesmos se encontrem. Pessoalmente, apoiei a candidatura de António Guterres desde os seus momentos iniciais, um apoio insignificante, por certo, mas que nem por isso deixa de me implicar na minha qualidade de católico e de cidadão, de português e europeu profundamente convencido do muito que a Europa ainda tem para dar ao mundo, coisa tanto mais factível quanto mais e quanto melhor a Europa se dispuser a aprender com a pluralidade das culturas e das civilizações, com os valores dos outros, com a enorme riqueza de humanidade que floresce nas muitas e tão variadas formas que temos de ser no mundo. António Guterres vai ter diante de si enormes desafios e dificuldades, casos tão graves e difíceis como é ainda o da interminável guerra civil que continua a destroçar a Síria e as suas gentes, aquela mesma guerra que Papa Francisco acaba de declarar, de facto pela enésima vez, ser um imperativo moral para todos terminar. Desejo ao Secretário-geral eleito da Organização das Nações Unidas as maiores felicidades, e bênçãos de Deus, para o exercício de tão elevado cargo, um daqueles que, se levado a sério, todos sabemos ser difícil, extraordinariamente exigente e, como tal, apenas factível nas mãos de alguém, como é António Guterres, que à inteligência política e dialógica alia uma grande cultura, uma grande humildade e, por certo, alimenta uma profunda e dedicada confiança em Deus, uma fé, portanto, que logo se vê no seu modo de interagir com os outros. Assim Deus o proteja e o guie ao longo das muitas estradas que, em luta pela paz e por uma melhor justiça, terá de percorrer ao longo dos próximos anos. Parabéns e Felicidades!”

João J.Vila-Chã

PARÓQUIA NOVA



Ano XX
Nº 281/282
Setembro/Octubre 2016

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã
Agência Ecclesia

DIRECTOR :
Artur Coutinho

REDACÇÃO:
Salvador Peixoto, Teresa Maciel, Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:
Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com
www.imprensaregional.com.pt/paroquia_fatima
paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:
Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão, Laura Pereira da Silva, José Manuel Sá.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501171762

ASSINATURA: 7,50 € (Amigo)
PREÇO AVULSO: 0,70 €

IMPRESSÃO:
Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 3 000 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea do nº 1, artº 12

Histórias de vida

Maria Isaura da Silva Vieira, nasceu em 1931, dia 12 de Janeiro, filha de Miguel Abreu Vieira e Ana da Silva, em Guimarães.

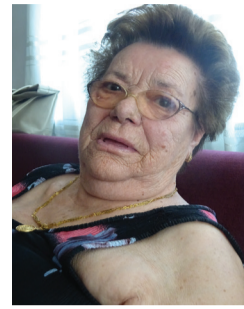
Nunca foi à escola, o pouco que saber e escrever aprendeu-o à sua custa. Era irmã de mais 2 irmãos. Um irmão faleceu no ano passado em Guimarães e a irmã morou na Socomina e, agora está em Serreleis.

Ficou órfã de mãe aos 16 anos e o pai era doente. Ajudou-o até aos 56 anos, isto é, até à sua morte e ela tinha 27. Depois da morte do pai, casou-se em Guimarães com Luís António de Araújo que faleceu já há mais de 26 anos e era pai dos seus filhos; o José pai de quatro filhos e vive em França; Jorge pai de um casal e de duas meninas que morreram e eram mais velhas, e tem agora mais três bisnetos.

O marido era sapateiro e trabalhava com o pai dele. O casal com o filho de 5 anos foi para França. Ela regressou, e veio para Viana e foi para a casa da irmã onde arranhou trabalho na casa Laranjeira com a ajuda do Pe. Constantino onde esteve com o filho que já tinha 10 anos. Os seus sogros convenceram-na a ir para a França ter com o marido com quem viveu mais 4 anos e teve mais um filho. Na França esteve até à reforma

antecipada e o marido doente, já tinha regressado a Guimarães, onde morreu.

Passa agora o tempo a rezar. Faz parte da Legião de Maria, tem alguns problemas de saúde em relação à mobilidade.



na Eucaristia e a oração do rosário pela saúde dos seus filhos e netos e os doentes em geral, não lhe escapa.

Maria de Lurdes Soares Faria, nascida em Ponte de Lima, em 1934. Fez a Escola Primária na sua terra. Foi depois professora regente escolar e casou com 22 anos com Rogério Pimenta Agra de Lanheses, dos Agrads. É cunhada da Fátima Pimenta Agra, do Secretariado Diocesano da Pastoral Social, e é tia e madrinha da filha que se chama Maria de Fátima Faria Agra que trabalha na Europac. Além desta filha, tem mais um filho, José Carlos Faria Pimenta Agra,

casado em Lanheses e com geração. A Fátima também é mãe de um filho de 34 anos. Portanto, a Maria de Lurdes é avó de dois netos. Vive com a Maria de Fátima e é utente da nossa SAD. Vive na zona da Abelheira num lindo sítio...

O marido, que eu conheci, era comerciante de mobílias e electrodomésticos, mas faleceu em 2001, de uma peritonite seguida de septicemia.

Não tinha tempos livres para se divertir. O negócio e o Lar ocupavam-lhe o tempo todo. Só à noite é que iam até ao café do senhor António em frente à Bomba de Gasolina que era do falecido sogro.

A Maria de Lurdes é uma senhora muito alegre e cria e mpatia com toda a gente. O maior problema que tem e teve foi perder o marido tão repentinamente em 2001, mas já superou, se assim se pode dizer, o sofrimento da sua morte.



Jubileu Diocesano dos Grupos Corais

Numa iniciativa do Secretariado Diocesano da Liturgia de Viana do Castelo, em pleno Ano Santo da Misericórdia reuniram-se cerca de 600 cantores de diversos Grupos Corais da diocese, informou fonte diocesana em comunicado ao Diário do Minho.

O jubileu começou no Seminário Diocesano com uma reflexão feita pelo padre Jorge Barbosa. Ao início da tarde, realizaram-se concertos em diversas igrejas da cidade, protagonizados por diferentes coros.

Pelas 16h00, os participantes reuniram-se todos na igreja do

Convento de São Domingos, onde está sepultado o Beato Bartolomeu dos Mártires, e daí partiram em direção à Sé Catedral, onde, depois da entrada pela Porta Santa da Misericórdia, teve lugar a Eucaristia, presidida pelo bispo, D. Anacleto Oliveira.

Na sua homília, dirigindo-se aos presentes, o prelado explicou que cantar bem é saber orientar-se por aquilo que é específico de um coro litúrgico, e, acima de tudo, fazer do canto uma expressão de fé. A este propósito, recordou que um dos coros que mais o marcou em todas as vi-

sitas pastorais que já fez pela diocese era constituído apenas por cinco senhoras, mas tinha a particularidade de cantar no centro da igreja. E acrescentou: «o coro faz, efetivamente, parte da assembleia, não se limitando a cantar para a assembleia».

O prelado recordou ainda que o canto é sempre um ato de fé que tem origem em Deus, pois é resposta à ação de Deus que, primeiramente, manifesta a sua misericórdia para conosco. Por isso advertiu: «é fundamental que os membros dos grupos corais rezem».

Escutismo

D. Joaquim Mendes incentiva os escuteiros a vida marcada pela «misericórdia» na Missa no recinto de oração e encerramento da Peregrinação Nacional Escutista, onde participaram os nossos escuteiros. Fátima, 09 out 2016 (Ecclesia) – D. Joaquim Mendes, vogal da Comissão Episcopal do Laicado e Família, presidiu hoje à Eucaristia de encerramento da Peregrinação Nacional Escutista a Fátima, convidando os escuteiros a viver com a marca da “misericórdia”. “O CNE (Corpo Nacional de Escutas) é chamado a prosseguir com renovada esperança o seu caminho, nos «trilhos da misericórdia». É tornar-se protagonista no serviço, tornar-se uma resposta concreta às necessidades da humanidade, é ser sinal vivo do amor misericordioso de Jesus para o nosso tempo”, disse o prelado esta manhã, no Santuário de Fátima.

Na homília enviada hoje à Agência ECCLESIA, D. Joaquim Mendes, bispo que acompanha o Corpo Nacional de Escutas, sublinhou aos participantes da segunda Peregrinação Nacional Escutista a Fátima que caminhar pelos “trilhos da misericórdia” é assumir a misericórdia “como estilo de vida”, sonhar que podem “contribuir para tornar este mundo um pouco melhor”. “Certamente que não faltarão dificuldades, mas não estamos so-

zinhos, somos muitos, somos um povo, e o olhar de Nossa Senhora poisa sobre nós e ajuda-nos a olhar uns para os outros de modo fraterno”, acrescentou o bispo auxiliar de Lisboa, observando que Maria «Mãe dos Escutas» ensinou a ter aquele olhar que “procura acolher, acompanhar, proteger”. O Corpo Nacional de Escutas congregou em Fátima, entre sábado e domingo, cerca de 30 mil pessoas numa peregrinação com o tema ‘10.100FM – sintoniza-te nos trilhos da misericórdia’. O vogal da Comissão Episcopal do Laicado e Família destacou também a metáfora do caminho que “define bem a identidade de cristãos” e um dos elementos “mais característicos” do método escutista é o “sistema de patrulhas”. “Para um escuteiro do CNE, a dimensão comunitária encontra a sua mais perfeita realização na Igreja, não de forma abstrata, mas na comunhão com as paróquias e comunidades religiosas”, assinalou.

Relembrando que o Papa Francisco recomendou às Guias e aos Escuteiros Católicos Italianos, a 13 de junho de 2015, à «comunhão, diálogo, fazer pontes», D. Joaquim Mendes incentivou os escuteiros portugueses a caminharem juntos, a construírem pontes de fraternidade”.

“Trata-se de concretizar o «somos um», o lema que vos guiou até aqui, de experimentar a beleza da comunhão e da unidade, que é a própria identidade de Igreja, do nosso ser povo em caminho”, desenvolveu.

O presidente da celebração desejou que os Agrupamentos do CNE sejam “espaços de acolhimento, abertos a todos” “Que os Agrupamentos do CNE sejam espaços onde as crianças, adolescentes, jovens e adultos possam encontrar um ‘oásis de misericórdia’”, frisou. À Agência ECCLESIA, este sábado, o bispo auxiliar de Lisboa destacou que a importância do movimento juvenil começa “no serviço, na colaboração” que prestam às famílias na “educação integral” das crianças, adolescentes e jovens sendo “escola de valores, fraternidade de empenho social”.

Nesse sentido, D. Joaquim Mendes distinguiu o testemunho de “entrega e generosidade” dos dirigentes do movimento católico.

Em declarações, após a abertura oficial do acampamento da peregrinação nacional, o vogal da Comissão Episcopal do Laicado e Família assinalou ainda que ir a Fátima é “reforçar a identidade do CNE, que é escutismo católico” e sentirem-se um corpo, Igreja.

CB/OC João Lopes Cardoso

Um minuto!...

Um minuto; peço apenas um minuto suavemente branco. Um minuto sem voz nem vento; um minuto de alento...

Um minuto é tudo quanto quero, porque a vertigem do rodízio faz em pó o grão das horas e alisa como um espelho a pedra dura da mó.

Um minuto, meu Deus; um fio que me prenda, resistente, porque a pressa centrífuga do tempo é um zip indefinido de um filme sem sentido.

Um minuto, um golo de segundos, o milímetro de um porquê, um lenço na testa do cansaço; e o Teu braço, meu Deus, e o Teu braço!....

João Aguiar Campos

Obra da Igreja da Sagrada Família e complexo

Pode depositar na conta NIB 003507510000630373043 ou IBAN PT 50003507510000630373043 CGDIPTPL